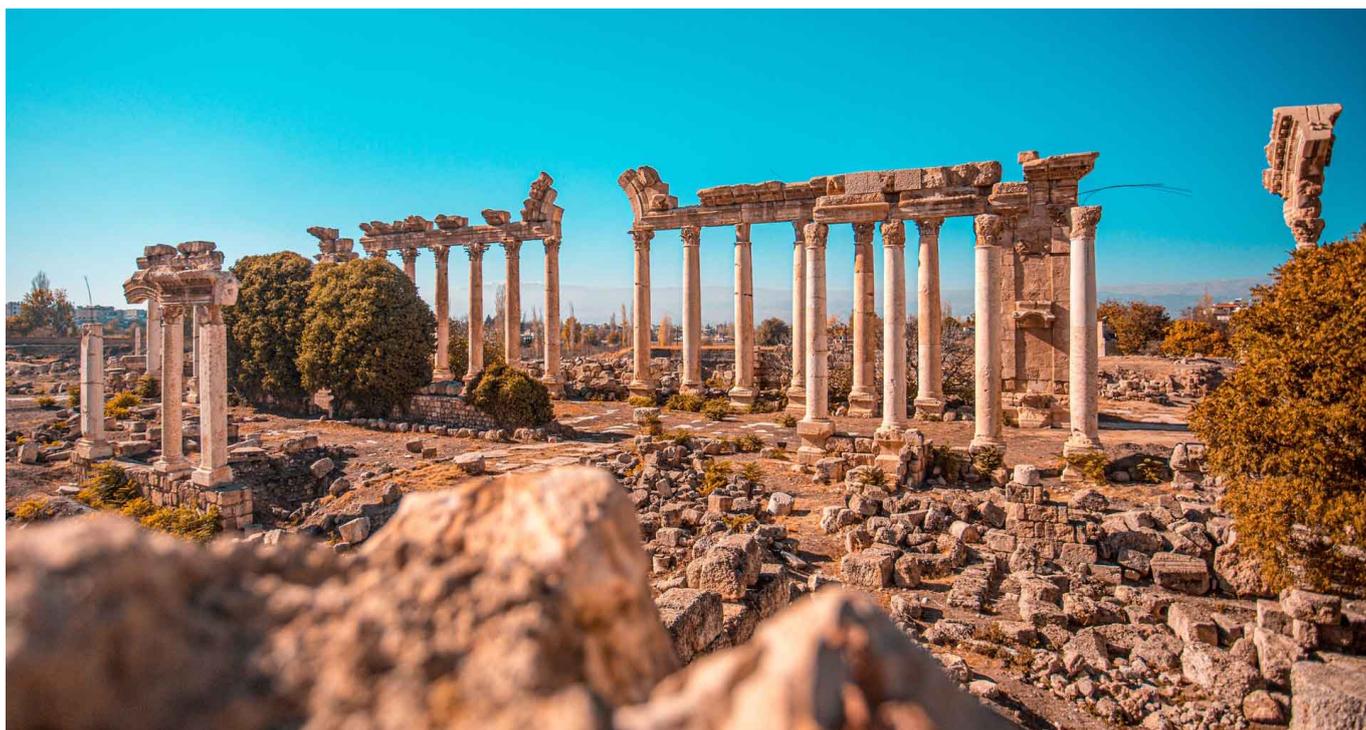




LÍBANO: EXPERIÊNCIA DE PATRIMÔNIO CULTURAL



Destaque:

Período: 01/01/2020 até 31/12/2025

Companhia aérea:

Sobre o destino:

Viajar para o Líbano é aproveitar um turismo histórico fora do tradicional, além de apreciar belíssimas paisagens e uma gastronomia impecável. Ao mesmo tempo, Líbano é sinônimo de festa no Oriente Médio. O país, que faz fronteira com o Mar Mediterrâneo, Síria e Israel, é dividido em 6 províncias ou Mohafazats): Monte Líbano (capital Baabda), Norte do Líbano (capital Trípoli), Sul do Líbano (capital Saida), Nabatieh (capital Nabatieh) e Bekaa (capital Zahle). E sua capital é Beirute. A beleza do Líbano é marcada por sua geografia - uma larga planície costeira e duas cadeias de montanhas ao norte e ao sul (as montanhas do Monte-Líbano e Anti-Líbano), e o fértil Vale de Bekaa, com seus rios Litani e Orontes, que separam essas montanhas e regam o terreno. Qournet Assouda, no Norte do Monte Líbano (altitude 3.083 metros), e Jabal al-Sheikh, no sul da região do Anti-Líbano (altitude 2.814 metros), permanecem como alguns dos maiores picos do mundo. E fique atento: se você tiver um carimbo de Israel em seu passaporte, dificilmente conseguirá adentrar o país. Conflitos políticos, sabem como é!

Roteiro

Dia 1: **Beirute**

Chegada e atendimento por um dos nossos representantes no Aeroporto Internacional Rafic Hariri. Traslado ao hotel.

Dia 2: **Beirute – Deir El Qamar – Beiteddine – Beirute**

Saída do hotel para descobrir a cidade de Beirute. O tour começará visitando o Museu Nacional de Beirute, construído em 1937, que guarda antiguidades e tesouros de todo o Líbano, desde a Pré-História até o Período Otomano. O museu exibe 1.300 peças de sua coleção de aproximadamente 100.000 objetos. Continuaremos a visita a Solidere para descobrir o centro da cidade de Beirute, que contém lugares e monumentos de 5.000 anos e civilizações desde os cananeus até os otomanos, incluindo os fenícios, persas, helenos, romanos, bizantinos, omíadas, abássidas, cruzados e os períodos mamelucos. Continuando até a região de Chouf, o coração da comunidade drusa libanesa. O caminho a Deir El Qamar e Beiteddine está situado fora da estrada costeira 17 quilômetros distante de Beirute. Deir El Qamar, que significa “Mosteiro da Lua”, é um povoado composto de casas de pedra com telhas vermelhas. Durante os séculos XVI ao XVIII, Deir El Qamar foi a residência dos governantes do Líbano. Também é famosa por sua Mesquita Fakhreddine do século XV, o palácio Fekhreddine II, assim como outros palácios históricos e edifícios administrativos. Continuando até o complexo do Palácio de Beiteddine, o melhor exemplo no Líbano da arquitetura libanesa do século XIX, foi construído durante um período de trinta anos por Emir Bechir Chehab II, que governou o Monte Líbano durante mais de meio século. À noite, participação em aula de culinária prática e degustação da refeição preparada ao final da aula. Um produtor local e cozinheiros oferecerão as aulas de culinária de duas horas... Os temas dependerão do produtor do dia. Depois de cozinhar, haverá a aula de jantar.

Dia 3: **Beirute – Baalbeck – Ksara – Anjar – Beirute**

Saída do hotel para descobrir o Vale de Beqaa. Cheio de povoados, grandes plantações de vegetais, adegas de antigas ruínas que cobrem o Vale como uma cortina caleidoscópica, a simplicidade de Beqaa é rica em história e cultura. A primeira parada será nos templos de Baalbeck, o maior tesouro romano do Líbano, os quais se encontram entre as Maravilhas do Mundo Antigo. Os maiores e mais nobres templos romanos já construídos também se encontram entre os melhor conservados. O complexo do templo de Baalbeck consiste no Templo de Júpiter e o Templo de Baco adjacentes a ele. Perto se encontra a estrutura circular conhecida como o Templo de Vênus; e apenas uma parte de um quarto templo, dedicado a Mercúrio, permanece na Colina Sheikh Abdallah. Continuamos nosso percurso a uma cidade da dinastia omíada, hoje em ruínas. O nome “Anjar” é uma modificação do árabe “An Gerrha”, o nome de uma cidade antiga fundada nesta região em tempos helenísticos. Este local icônico uma vez teve três grandes palácios, banheiros públicos de inspiração romana, uma área residencial, uma mesquita e um centro comercial. Seu grande esquema arquitetônico foi desenvolvido para ser um quadrilátero quase perfeito, com ruas perpendiculares e becos que se cruzam no centro da cidade. O mais chamativo das ruínas são as frágeis e finas colunas que contrastam com a maciça e volumosa cordilheira do Monte Líbano.

Dia 4: **Beirute – Gruta de Jeita – Harissa – Byblos – Beirute**

Saída do hotel para descobrir um dos lugares mais impressionantes e interessantes das Setes Maravilhas do Mundo. A Gruta de Jeita fica ao norte de Beirute e nas ladeiras do Monte Líbano, sendo uma das atrações turísticas mais extraordinárias do Líbano: uma enorme caverna adornada com todas as formas e tamanhos de estalactites e estalagmites. É a joia do turismo no Líbano que oferece a seus visitantes serviços modernos de qualidade e hospedagens fascinantes em harmonia

com a natureza. Cria-se uma viagem mágica que lhes permite passar um dia de aventuras cheias de maravilhas ao serem levados de um mundo tangível a um mundo de belezas onde se encontram duas fabulosas grutas cheias de uma beleza inimaginável e de uma fascinação mágica! É uma atração para toda a família, que vai descobrir um mundo misterioso no coração da Terra. Continuamos até Harissa para visitar a estátua da “Dama do Líbano”. Nas alturas (mais de 600m) se encontra uma imensa estátua imaculada, conhecida como a baía de Jounieh. Construída no fim do século XIX, a estátua da Virgem domina um santuário (uma capela em um pedestal). Uma vista panorâmica está garantida na parte superior da estátua. Logo continuamos a Byblos, uma das cidades mais antigas habitadas de forma contínua no mundo, uma joia rara entre os sítios arqueológicos. As escavações mostram que remonta ao 6º milênio antes de Cristo. Seus antigos habitantes não a chamavam de “Byblos”, mas “Gubla” e depois “Gebal”; aproximadamente em 1200 a.C. os gregos passaram a chamá-la de Byblos, que em grego significa “Papiro”, já que era famosa por seu comércio de papiro. Ganhadora do prêmio Golden Apple pela excelência no turismo em 2014, Byblos (Jbeil em árabe) é hoje uma cidade encantadora que se destaca por seu magnífico porto antigo, seus restaurantes de frutos do mar junto à costa, seus antigos mercados (souks) e seus encantadores bairros residenciais que remontam à Idade Média, assim como uma enorme riqueza de locais históricos e ruínas. O tour inclui a visita ao Castelo de São João Cruzado, os antigos souks e o museu de fósseis.

Dia 5: Beirute — Trípoli — Cedros — Gibran Museum — Monastério de Qozhaya — Beirute

Saída do hotel para descobrir uma cidade onde a antiguidade e a modernidade se mesclam facilmente em uma metrópole animada e hospitaleira. Conhecida como a capital do norte, Trípoli é a segunda maior cidade do Líbano. Mais de 45 edifícios da cidade, muitos dos quais datados do século XIV, foram declarados lugares históricos. Doze mesquitas da época mameluca e otomana sobreviveram, junto com um número igual de madraças e escolas de teologia. Os edifícios seculares incluem o hamam, a casa de banhos, que segue o padrão clássico dos banhos bizantinos e romanos, e o khan, ou caravançaraí. Os mercados (souks), junto com os khans, formam uma aglomeração de diversos ofícios, como roupas, acessórios, perfumes e sabonetes de fabricação própria, cujos vendedores trabalham em áreas que mudaram muito pouco nos últimos 500 anos. Continuaremos até os “cedros de Deus”. Escrita há mais de 4.000 anos, parte da história mais antiga do mundo, a Epopeia de Gilgamesh tem lugar nos Cedros de Deus, de fama mundial. Os Cedros de Deus, que prosperaram no Monte Líbano na antiguidade, são um dos últimos vestígios dos extensos bosques do mundo. A Unesco declarou o bosque Patrimônio da Humanidade em 1998, e hoje está rigidamente protegido. Embora o crescimento antigo tenha se dizimado bastante no Monte Líbano, os cedros jovens seguem sendo uma espécie dominante na região. Faremos uma parada no Museu Gibran Khalil Gibran, dedicado a um dos poetas mais vendidos da história. Ele passou grande parte da sua vida nos Estados Unidos, apoiado e alentado por sua amiga Mary Haskell. Morreu em Nova York em 1931. Fundado em 1935, o Museu Gibran exibe 440 pinturas e desenhos originais de Gibran. Ele está enterrado ali e seu túmulo pode ser visitado. Continuaremos até o Vale de Qadisha, um dos assentamentos monásticos cristãos primitivos mais importantes do mundo. Seus mosteiros, muitos dos quais bem antigos, se encontram em posições privilegiadas em uma paisagem acidentada. Crê-se que Deir Mar Antonios Qozhaya, o maior mosteiro do Vale de Qadisha, tem sido habitado desde a época medieval (início do século XI e meados do século XIII d.C).

Dia 6: Beirute — Sidon — Tyr (Tiro) — Beirute

Saída do hotel para descobrir o sul. A 43 km ao sul de Beirute se encontra a terceira grande cidade-estado fenícia que experimentou sua idade de ouro durante a era persa, entre finais do século VI a.C e meados do século IV a.C. As Cruzadas deram a Sidon um novo prestígio, como o segundo de quatro baronatos do Reino de Jerusalém. Hoje se pode desfrutar visitando as ruínas da igreja-fortaleza conhecida como o Castelo do Mar, que foi erguida pelos Cavaleiros de São João das Cruzadas. No centro histórico, os edifícios mais recentes de mamelucos e otomanos merecem uma visita, como o Soap Caravançaraí (Khan Assabun), Franks Caravançaraí (Khan El-Franj), construído por Emir

Fakhreddin II, e a Grande Mesquita sobre o porto dos faraós egípcios, que ainda conserva as muralhas do castelo do mar do 13º século a.C. Nos velhos souks de Sidon se poderá desfrutar da comida local, desde falafel até os tradicionais doces árabes locais. Continuando até Tiro, a fenícia rainha dos mares, uma cidade insular de esplendor sem precedentes. Tornou-se rica graças às suas colônias de grande alcance e suas indústrias têxteis tingidas de púrpura. Mas também atraiu a atenção de bravos conquistadores, entre eles o rei da Babilônia Nabucodonosor e Alexandre, o Grande. Há dois sítios arqueológicos importantes na cidade que podem ser vistos hoje. O sítio de Al-Bass consiste em uma extensa necrópole, um arco monumental de três baías e um dos maiores hipódromos já encontrados. Tudo data do século II d.C. ao século VI d.C. A cidade, localizada onde ficava originalmente a cidade da ilha fenícia, é um vasto distrito de edifícios cívicos, colonatas, banheiros públicos, mosaicos, ruas e uma arena retangular.

Dia 7: **Beirute**

Saída do hotel e traslado até o Aeroporto de Beirute.



Itens inclusos

- * Recepção no aeroporto
- * Traslado de chegada em automóvel privado de luxo
- * 6 noites de hospedagem em Beirute (quarto duplo)
- * 5 dias de transporte para todos os tours em automóvel privado de luxo
- * 5 dias de guia em espanhol durante os tours
- * Entradas para todas as atrações turísticas mencionadas no roteiro
- * 11% de IVA
- * Seguro assistencial
- * Kit viagem personalizado da Operadora

Tabela de Valores

Destino	Single	Double	Triple	Período	Saídas
Líbano	sob consulta	sob consulta	sob consulta	7 dias	Diárias

